



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VIII - PROFESSORA MARIA DA PENHA  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA

NÍVEA MARIA NERY GREGÓRIO

**PERCEPÇÃO ESTÉTICA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Araruna

2021

NÍVEA MARIA NERY GREGÓRIO

**PERCEPÇÃO ESTÉTICA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca avaliadora do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Cirurgiã-dentista.

**Área de Concentração:** Periodontia

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Me. Arella Cristina Muniz Brito

Araruna

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G821p Gregorio, Nivea Maria Nery.  
Percepção estética periodontal [manuscrito] : uma revisão de literatura / Nivea Maria Nery Gregorio. - 2021.  
18 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde , 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Arella Cristina Muniz Brito ,  
Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."

1. Odontologia. 2. Periodontia. I. Título

21. ed. CDD 617.6

NÍVEA MARIA NERY GREGÓRIO

PERCEPÇÃO ESTÉTICA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Área de concentração: Periodontia.

Aprovada em: 14/05/2021.

**BANCA EXAMINADORA**

*Arella Cristina Muniz Brito*

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Arella Cristina Muniz Brito (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Ítalo de Macedo Bernardino*

---

Prof. Me. Ítalo de Macedo Bernardino  
Unifacisa

*Danielle do Nascimento Barbosa*

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Danielle do Nascimento Barbosa  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## DEDICATÓRIA

Grata, primeiramente, a Deus por essa conquista e, em especial, a meus familiares por sempre estarem presentes.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	10
<b>3 RESULTADOS</b> .....	9
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	11
4.1 Análise estética do sorriso .....	11
4.2 Estética periodontal e evidências científicas .....	12
4.3 Principais parâmetros estéticos .....	13
4.4 Percepção estética por meio da análise de diferentes públicos alvos .....	14
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	14
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	16

# PERCEPÇÃO ESTÉTICA PERIODONTAL

## PERIODONTAL AESTHETIC PERCEPTION

Nívea Maria Nery Gregório

### RESUMO

**Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a percepção estética periodontal através de parâmetros estéticos relacionados à periodontia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura por meio de uma busca bibliográfica, através das bases de dados eletrônicos PubMed, Scielo e BVS, sendo utilizados estudos dos últimos cinco anos, de 2015 a 2020 sobre a percepção estética periodontal. A estratégia de busca foi realizada por meio da utilização de descritores “*estética*”, “*periodontia*”, “*sorriso*” e “*gingiva*”, “*aesthetics*”, “*smiling*”, “*gingiva*”. Além disso, foram utilizados filtros de busca avançada “AND” e “OR”. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos que condiziam com o tema, completos e disponibilidade de acesso ao texto na íntegra. Aos que foram contrários a isto, foram excluídos. **Resultados:** A quantidade de artigos encontrados foi 802. Destes, 59 artigos foram selecionados para leitura do título e resumo para analisar se estariam de acordo aos critérios de inclusão. Em seguida, foram verificados e excluídos 32 trabalhos, sendo selecionados apenas 27 artigos no total para leitura na íntegra e recolhida dos dados. **Conclusão:** Observou-se que houve discordâncias de percepções entre os públicos alvos ao serem considerados os aspectos gengivais e do sorriso. Cirurgiões-dentistas têm se mostrado aptos para uma observação criteriosa de cada caso, porém é interessante que analisem a condição de saúde periodontal dos pacientes, e que estejam em consenso com estes ao se fazer a conduta de tratamento para garantia da estética, uma vez que a opinião dos mesmos se torna essencial para a eficácia do que se deseja.

**PALAVRAS CHAVES:** Estética. Periodontia. Sorriso. Gengiva

### ABSTRACT

**Aim:** To perform a literature review on periodontal aesthetic perception through aesthetic parameters related to periodontics. **Methodology:** A literature review was carried out through a bibliographic search. The electronic databases PubMed, Scielo and BVS were used, studies from the last five years, from 2015 to 2020 were considered. The search strategy was carried out using the descriptors "aesthetics", "periodontics", "smile" and "gums", "aesthetics", "smile", "gums ". In addition, advanced “AND” and “OR” search filters were used. As an inclusion criteria, articles were selected that matched the theme, complete and availability of access to the full text. Those who were against this, were excluded. **Results:** The number of articles found by the searches was 802. Of these, 59 articles were selected to read the title and abstract to analyze whether they would be in accordance with the inclusion criteria. Then, 32 papers were verified and excluded, with only 27 articles selected in total to be read in full and collected from the data. **Conclusion:** It was observed that there were discrepancies in perceptions among the target audiences when considering the gingival and smile aspects. Dental surgeons have been characterized by being able to carefully observe each case, but it is interesting that they analyze a periodontal health condition of patients, and that it is attractive in

consensus with them when conducting treatment to guarantee aesthetics, once that their opinion becomes essential for the effectiveness of what is desired.

**KEY WORDS:** Aesthetics. Periodontics. Smile. Gum

## 1 INTRODUÇÃO

Um sorriso com grande visibilidade, através de uma boa estética, é essencial para a atratividade facial, uma vez que contribui para um bom desenvolvimento psicossocial, sendo, portanto, eficaz em comportamentos positivos e aspectos sociais desejáveis (WANG et.al, 2018). A beleza apresenta características que podem ser consideradas objetivas, e, principalmente, subjetivas, as quais se relacionam com uma percepção estética periodontal diferenciada, cujos fatores baseiam-se na cultura, o meio social, gênero e idade do indivíduo, sendo, dessa forma, analisada de modos divergentes (BOLAS-COLVEE et.al, 2018).

Avanços na área de odontologia vêm sendo alvo da grande demanda de pacientes para tratamentos estéticos, isso porque, constantemente, pessoas encontram-se em busca da sensação de contentamento, de modo que a beleza esteja satisfatória. Sabe-se que a compreensão do que é belo sofre mudanças constantemente, e é interessante que se saiba os fatores que possibilitam um sorriso agradável (SAFFARPOUR et.al, 2015).

O sorriso é fundamental para garantir a autoestima dos indivíduos, uma vez que garante característica aceitável para se ter uma boa comunicação. Fornecer isso aos pacientes tornou-se um desafio para cirurgiões-dentistas, uma vez que a estética ideal está nos olhos de quem observa, ou seja, individual, sendo diversificada para a população. Relação entre lábios e gengiva, assim como a quantidade de exposição gengival tem sido um dos componentes para se avaliar o que se é bonito, ou não (GEEVARGHESE et.al, 2019).

Além disso, o arco do sorriso pode ser um elemento para se ter como determinante na atratividade facial, causando distintas avaliações na estética (OZ et.al, 2017). Métodos em que o sorriso é considerado aceitável, de forma notável no meio da população, são imprescindíveis para o equilíbrio e satisfação no tratamento (OUSEHAL et.al, 2015).

Avaliar a beleza é um modo pessoal, íntimo, a qual permite que o profissional esteja em harmonia no que pode e precisa ser feito, além de gerar um conforto ao paciente através do que deve ser aceito. Observar como o sorriso é visto através de leigos, dentistas, e até mesmo estudantes, se torna um estímulo para tentar alcançar os critérios desejados (COTRIM et.al, 2015). Um sorriso pode ser considerado proporcional, quando há um equilíbrio entre a posição do lábio superior com a margem gengival dos incisivos centrais superiores e, quando não há esse nivelamento, podem ocorrer divergências de percepção estética (DURIGON et.al, 2018).

Dessa maneira, o objetivo deste estudo foi visualizar parâmetros estéticos mais aplicados para a verificação da beleza do sorriso. Junto a isso, teve o intuito de avaliar a percepção estética periodontal através de diferentes públicos alvo, e como isso tem afetado as opiniões de cada um baseada nas análises propostas.

## 2 METODOLOGIA



Foi realizada uma revisão da literatura por meio de uma busca bibliográfica, através das bases de dados eletrônicos PubMed, Scielo e BVS, sendo utilizados estudos dos últimos cinco anos, de 2015 a 2020 sobre a percepção estética periodontal. A estratégia de busca foi realizada por meio da utilização de descritores “estética”, “periodontia”, “sorriso” e “gengiva”, “esthetics”, “smiling”, “gingiva”. Além disso, foram utilizados filtros de busca avançada “AND” e “OR”.

Para critério de inclusão, foram selecionados artigos que condiziam com o tema, que estivessem completos e pudesse ter disponibilidade de acesso ao texto de forma íntegra. Adicionado a isso, foram considerado os aspectos de clareza no detalhamento do conteúdo, e trabalhos publicados em português, inglês e espanhol, com auxílio do gerenciador de referências Mendeley Desktop (Version 1.16.1, Mendeley Ltd., Elsevier Inc., NY, USA).

Durante a seleção dos artigos, foram considerados aqueles que tiveram maior relevância no assunto, dando prioridade aqueles classificados em elegíveis e de bom acesso, e que estivesse dentro dos anos propostos para pesquisa.

Como forma de exclusão, foram selecionados aqueles que não eram condizentes com o tema, que estivessem em seu formato incompleto, repetidos, indisponíveis e que não respeitassem o período de tempo de busca selecionado. Somado a isso, que não demonstrassem clareza do assunto a ser trabalhado, de forma ilegível.

### 3 RESULTADOS

A quantidade de artigos encontrados pelas buscas foi 802. Destes, 59 artigos foram selecionados para leitura do título e resumo para analisar se estariam de acordo aos critérios de inclusão. Após isso, foram verificados e excluídos 32 trabalhos, sendo selecionados apenas 27 artigos no total para leitura na íntegra e recolhida dos dados. A tabela 1 representa a frequência absoluta dos artigos encontrados em relação à quantidade para cada base de dado.

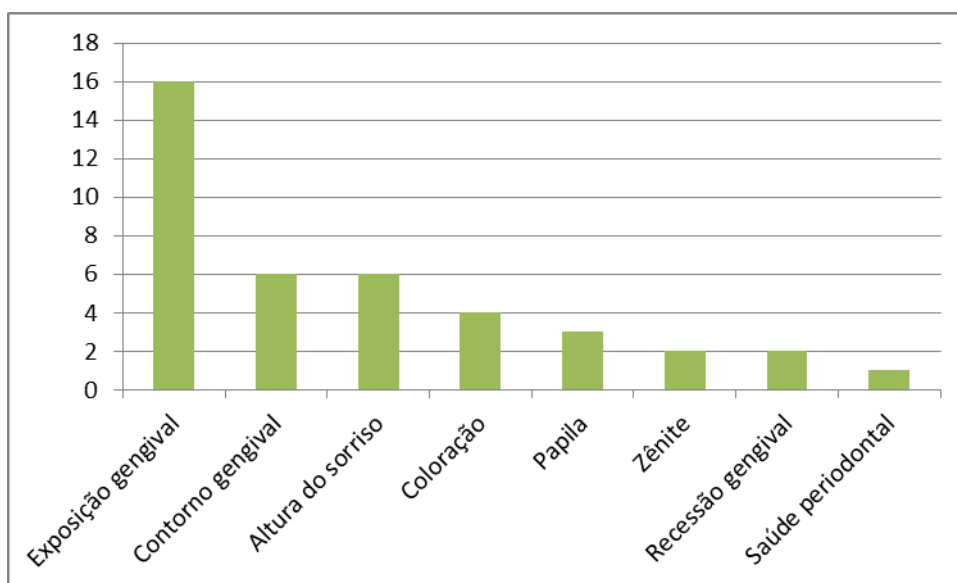
**TABELA 1.** Base de dados utilizados e total de artigos encontrados

Base de dados	Artigos encontrados	Seleção após leitura de título de resumo	Seleção após leitura completa
PubMed	N= 756	N= 20	N=20
Scielo	N= 32	N= 6	N= 6
BVS	N= 14	N= 6	N= 1
	<b>TOTAL: 802</b>	<b>32</b>	<b>27</b>



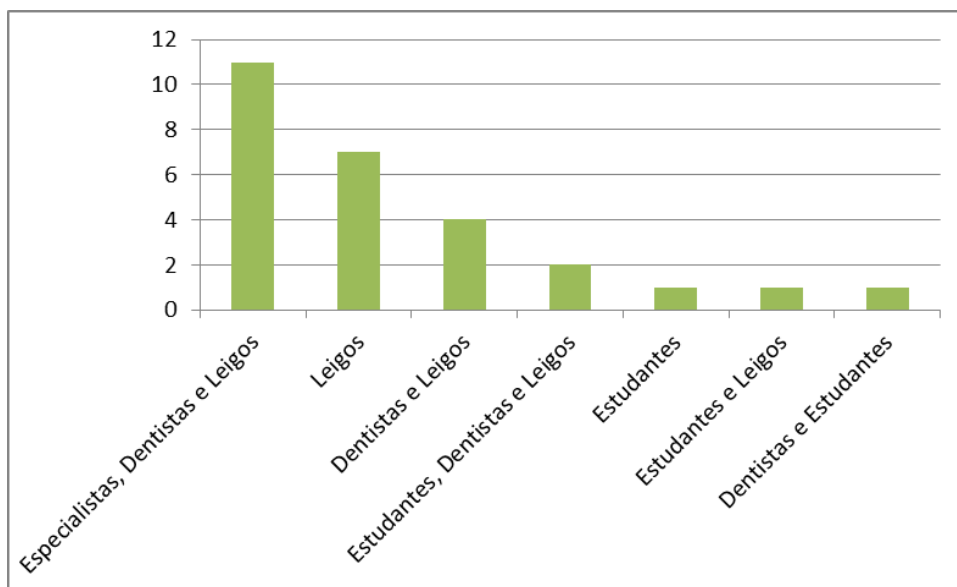
Totalizando em: 59 artigos  
Excluindo: 32 destes  
Sobrando: **27 artigos** para estudo

**FIGURA 1.** Distribuição dos artigos encontrados de acordo com os parâmetros periodontais (frequência absoluta).

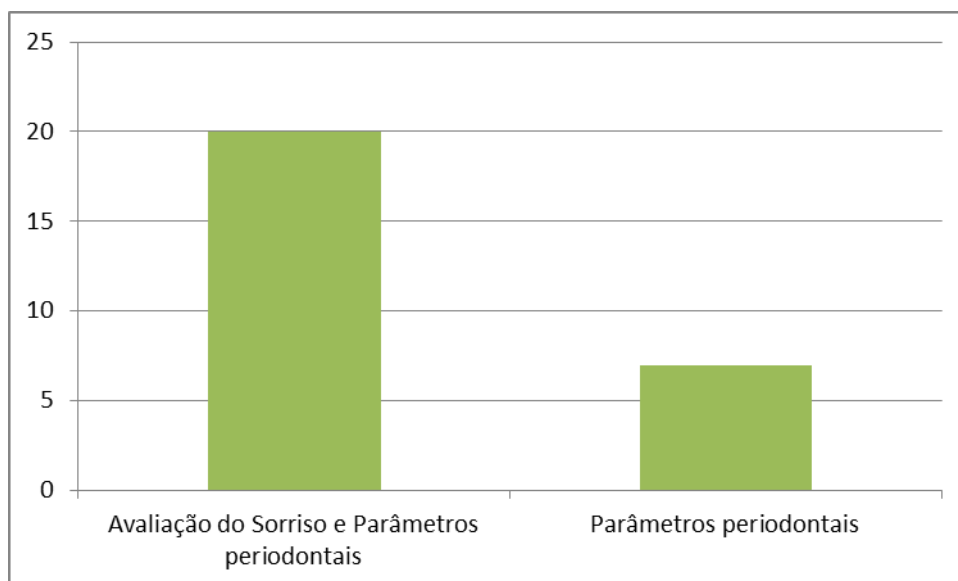


**Fonte:** dados da revisão.

**FIGURA 2.** Distribuição dos artigos encontrados de acordo com o público alvo (frequência absoluta).



**Fonte:** dados da revisão.

**FIGURA 3.** Distribuição de acordo com o objetivo do estudo (frequência absoluta).

**Fonte:** dados da revisão.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 Análise estética do sorriso

A atratividade do sorriso está relacionada ao contexto social de cada indivíduo, sendo conceituada como uma aceitação universal, a qual abrange a percepção estética. O sorriso está interligado com variados parâmetros, dentre estes, se destacam a exposição gengival, lábio inferior, arco do sorriso, detecção do deslocamento de linha média, corredor bucal e largura e comprimento dos incisivos centrais (ALMANEA et.al, 2019).

Um conhecimento abrangente sobre estes, tem sido importante para atingir o objetivo da beleza e diagnósticos pessoais, determinando a preferência de cada indivíduo, sendo essencial para o tratamento estético do sorriso de forma agradável e satisfatória. Os tecidos moles e dentes exibidos, em harmonia, são considerados a razão para se ter um sorriso estético e atraente, fazendo com que as pessoas se inspirem para elevar a autoestima (WANG et.al, 2017).

A avaliação da estética pelos variados indivíduos tem sido impactada pela forma como a cultura moderna demonstra o que é belo, diferindo entre as pessoas e regiões as quais estão inseridas, sofrendo constantes mudanças ao modo que parâmetros relacionados ao sorriso também são modificados. Sabe-se que o desejo pela odontologia estética tem se tornado elevado, fazendo com que a população, de diversas idades, esteja em constante transformação (SRIPHADUNGORN; CHAMNANNIDIADHA, 2017).

Conseguir trazer satisfação ao paciente tem sido um desafio, uma vez que a beleza apresenta proporções objetivas e subjetivas, fazendo com que quem observe, tenha certo conhecimento e experiência, podendo assim, ter um valor

persuasivo (BOLAS-COLVEE et. al, 2018). A percepção estética do sorriso altera entre pessoas com grau de escolaridades diferentes, contribuindo para resultados diferentes de discernimento (TOSUN; KAYA, 2019).

A estética é considerada subjetiva, de tal modo que o profissional deve avaliar a ânsia do paciente para ter uma maior orientação no planejamento do tratamento, respeitando o que pode ser feito e aceito (COTRIM et.al, 2015). Os componentes estéticos tem se relacionado entre si, os quais compreendem a micro estética, a qual envolve anatomia, translucidez e forma dos dentes, e a macro estética, com o relacionamento que se tem entre dentes, tecidos moles, assim como características faciais, sendo um desafio trazer o interesse e necessidade do paciente (BATWA, 2018).

#### **4.2 Estética periodontal e evidências científicas**

É comum o interesse dos indivíduos com a odontologia estética. A beleza do sorriso torna-se dinâmica, a qual sofre mudanças no decorrer do tempo, sendo seus parâmetros vistos de formas diferenciadas. E, com isso, estudos têm sido delineados considerando-se, uma parte destes, o componente dos dentes, e outros a análise periodontal.

Ao analisar parâmetros como a posição da borda incisal dos incisivos centrais superiores, a região gengival e o black space entre os incisivos centrais superiores, foi possível perceber diferença de percepção entre as idades, sendo gengiva e papila variáveis em divergências. Isso acontece porque a forma como estas se apresentam, pode ocasionar um aspecto atrativo, o qual se relaciona com uma aparência mais jovem, interligando o fator da idade mais nova a esse tipo de observação, diferenciando-se de uma visão por pessoas mais velhas (SRIPHADUNGORN; CHAMNANNIDIADHA, 2017).

Ainda de acordo com o que foi observado no estudo anterior, outra avaliação foi realizada observando mudanças no contorno gengival, e percebeu-se que pessoas com faixas etárias mais novas, foram mais sensíveis à análise do parâmetro clínico alterado e sua relação ao sorrir através da fotografia. Isso evidencia uma percepção mais criteriosa pelos indivíduos mais jovens, uma vez que um periodonto próximo ao ideal pode ser considerado mais comum entre estes, enquanto a retração, por exemplo, é mais prevalente durante o envelhecimento, e dessa forma, pode ser vista como normalidade pela população mais velha, não sendo tão perceptível um contorno mais desarmônico (SASSI et.al, 2020).

A atratividade do sorriso está relacionada a pressões sociais, e podem variar significativamente em relação a diferentes grupos de pessoas, dentre estes dentistas e leigos. Ao visualizar mudanças ao sorrir nas fotografias, foi possível perceber diferenças significativas entre estes, sendo leigos mais sensíveis ao relacionar sorriso atraente com a aceitação social. Isso demonstra que a população se preocupa com a importância de garantir a estética do sorriso para estar bem inserido socialmente (GEEVARGHESE et.al, 2019).

PINZAN-VERCELINO et.al, (2020) avaliaram em seus estudos alteração da exposição gengival e cobertura do incisivo central, entre diferentes especialistas odontológicos e leigos, em que estes foram menos críticos, o que pode estar relacionado à maior prática por parte dos profissionais, além de indicar a desarmonia de objetivos entre ambos.

Em uma pesquisa realizada, se fez modificações de sorrisos em fotografias através da exposição gengival, diastema de linha média e desvio médio

superior, tendo, mais uma vez, percepções diferenciadas das discrepâncias dos sorrisos, se igualando ao que foi visto no estudo anterior, em que dentistas foram mais críticos, o que pode ser levado em consideração durante a conduta de tratamento. (OUSEHAL et.al, 2016).

Fotografias manipuladas através de modificações da exposição gengival, diastema mediano, comprimento da coroa do incisivo central e a largura da coroa do incisivo lateral, arco do sorriso e corredor bucal, tiveram também discrepâncias entre os grupos avaliadores, se equiparando com o que já foi citado, demonstrando que há opiniões distintas do que se é considerado estético, sendo especialistas mais criteriosos. Dentre estes, ortodontistas mais sensíveis ao arco do sorriso e corredor bucal, o que não afetou dentistas gerais e leigos. Essa observação pode estar relacionada à subjetividade de cada indivíduo, e as percepções para a terapêutica devem ser consideradas de modo que seja aceitável para os leigos. (AL TAKI et.al, 2016).

### **4.3 Principais parâmetros estéticos**

Sabe-se que as variáveis para uma boa análise da percepção estética periodontal, têm se tornado essencial para auxiliar no planejamento de tratamento dos indivíduos. Fatores gengivais como forma, contorno, zênites, margem gengival, coloração e papila são importantes quando se tem uma visão do tecido mole, e garantem uma estética satisfatória quando bem observada (BATRA et.al, 2018).

O zênite gengival é considerado o ponto mais apical do tecido gengival, e quando está em desarmonia, com mudança na sua posição, pode ocasionar uma percepção mais desagradável do que é visto. Ao se fazer modificações em algumas imagens foi considerado que os zênites assimétricos realmente eram menos atrativos do que os simétricos, sendo uma característica muito importante na beleza ao sorrir (NOMURA et.al, 2018).

A exposição gengival a qual o indivíduo possui, está relacionada com a aparência subjetiva. Ela está intimamente associada ao que se é estético, podendo ser muito atraente quando pouco exposta, podendo diferir entre um grupo e outro (SAFFARPOUR et.al, 2015). Esta é um fator delicado quando se analisa o sorriso, principalmente quando observada por pessoas em diferentes níveis de percepção.

A forma como se é vista, em torno de 1-2 mm pôde ser considerada favorável pela literatura, o que difere quando se observa a linha do sorriso alta (ALDHORAE et.al, 2019). O efeito das alterações da posição da margem gengival pode ser percebido a partir do momento que se tem níveis de exposições elevados. (NGOC et.al, 2020).

Em relação às recessões, as mais variadas situações podem comprometer a estética do sorriso de determinadas pessoas, que, de forma muito visível, podem comprometer sua recuperação, além de sua forma de tratamento. Vale salientar que, do ponto de vista do grupo dos ortodontistas, um nível de 2 e 2,5mm de retração, pode ser considerado não favorável, enquanto para periodontistas o sorriso que não houvesse retração, sendo mais atrativos aqueles que possuem 1,5, 2 e 2,5 mm. Isso confirma que pode haver divergências estéticas do que se é visto (FIGUEIREDO; RIBEIRO; MACHADO, 2020).

O sorriso desagradável, associado a alguma modificação na coloração do dente, pode ser considerado desproporcional quando avaliado através da estética. (COTRIM et.al, 2015). O contorno gengival pode estar dentro dos parâmetros que

também se tornam susceptível a modificações, as quais podem contrariar opiniões entre os avaliadores, tornando-se um ponto a ser investigado quando envolvido pela estética, principalmente quando se tem assimetrias (DURIGON et.al, 2018). Os parâmetros considerados, no geral, mostram que a percepção periodontal é subjetiva, sendo analisada de forma individual, não podendo, dessa maneira, torná-la um padrão, pois depende da forma como se é observada.

#### **4.4 Percepção estética por meio da análise de diferentes públicos alvos**

A partir da leitura dos artigos (WANG et.al, 2018), observaram diferentes grupos de análise nos estudos. Leigos, estudantes, profissionais de odontologia e especialistas da área, estão inseridos em constantes estudos sobre a percepção estética periodontal. Os primeiros, por sua vez, baseados em pesquisas realizadas, puderam identificar o que seria um sorriso atraente ou não.

Quando se observa uma comparação mais aprofundada, envolvendo estes e os demais grupos, é possível perceber que o grau de conhecimento não interferiu na percepção do sorriso, uma vez que cada equipe teve a mesma opinião em que +3 mm de exposição gengival foi considerado o menos atraente (OZ et.al, 2017).

Ao contrário disso, o sorriso mais desagradável considerado, dessa vez, por leigos, graduados e especialistas, era de +4 mm, porém com diferenças significativas na atração do sorriso quando envolvido o gênero, em que o sexo feminino foi mais tolerável do que o masculino (ESPINOZA-BARCO; RÍOS-VILLASIS; LIÑAN-DURÁN, 2015). Diferentemente do que foi visto o gênero não foi um fator influente para a avaliação estética periodontal, em que profissionais e leigos apresentaram opiniões distintas, comprovando um conhecimento maior por parte daqueles (CAVALCANTI et.al, 2018).

Os profissionais e especialistas conseguem ser mais sutis na análise de atratividade do sorriso do que os leigos. Periodontistas, protesistas e ortodontistas são as especialidades mais rigorosas ao analisar todos os parâmetros periodontais, em que estes consideram quantidade de exibição gengival e lábios finos como não estéticos (COTRIM et.al, 2015).

Enquanto os primeiros são mais cuidadosos ao envolver assimetrias gengivais, do que profissionais e estudantes, mostrando maior sensibilidade por parte dos especialistas (KOSEOGLU; BAYINDIR, 2020). As diferenças no público alvo podem ocorrer devido à experiência, uma vez que especialistas em odontologia tem um treinamento, um contato maior durante a formação, diferentemente de leigos, que podem não reconhecer pequenas alterações, o que torna uma visão diferenciada ao envolver a área estética periodontal.

## **5 DISCUSSÃO**

A harmonia entre as estruturas do periodonto, especificamente da gengiva, através de sua cor, textura, forma e arquitetura, destacam-se bastante no envolvimento da beleza do sorriso e, criteriosamente, a relação do contorno gengival com os dentes anteriores também devem ser analisados e vistos como primordial na estética (SASSI et.al, 2020).

O sorriso é um meio valioso pelo qual pode modificar a forma como o paciente se comunica no meio social, estando conectado o modo de vida que o

mesmo vivencia, garantindo o bem estar e satisfação e, por esse motivo, é de extrema importância garantir uma percepção agradável. Exposições gengivais têm sido consideradas parâmetros de extrema importância em uma avaliação estética, e é possível perceber a preferência por uma gengiva com apresentação mínima, tendo relevância ao ser observada (ESPINOZA-BARCO; RÍOS-VILLASIS; LIÑÁN-DURÁN, 2015).

Ao considerar a percepção estética e suas implicações, e comparar todas as variáveis importantes no momento da percepção estética do sorriso, é necessário compreender o que pode ser considerado atraente ou não, um sorriso mais largo, por exemplo, pode trazer mais beleza do que um estreito, e isso vai depender de como pode ser analisado por meio de variados grupos observador. Dessa maneira, um planejamento e tratamento eficaz para cada caso individualmente deve ser considerado (OZ et.al, 2017).

A partir da presente revisão, a relação da qualidade de vida com o sorriso gengival também tem sido notório para a população. A exposição gengival, ou não, tem sido inserida como variável para a percepção estética dos indivíduos e sua satisfação com a mesma. O sorriso gengival apresenta impacto maior na percepção da saúde bucal, pois se relaciona ao desconforto psicológico e dificuldade em interação social, mostrando maior insatisfação do que um indivíduo com apresentação do sorriso mais confortável (ANTONIAZZI et.al, 2017).

A importância de se obter resultados quanto à percepção da estética gengival, tem colaborado para se observar o grau de satisfação do indivíduo quanto à exposição da gengiva, além de uma conexão entre o profissional e o paciente, uma vez que existirão situações as quais este estará insatisfeito com a aparência dessa área, mesmo sem afetar a funcionalidade, e o cirurgião dentista, muitas vezes, deverá pensar em como realizar o tratamento, de modo que entrem em um acordo, e torne a situação viável para ambos. (CAVALCANTI et.al, 2018).

A literatura demonstrou que os estudos não apresentaram um modelo padrão do que deve ser avaliado para estética, e isso acontece porque cada paciente tem um desejo e interpretação diferente do que se considera belo, o que torna a percepção individualizada, podendo variar para cada situação. A avaliação dentogengival tem gerado influência nesse aspecto, uma vez que tem relação com toda a estrutura da aparência do indivíduo (DURIGON et.al, 2018). Com isso, muitos dos estudos buscaram relacionar parâmetros periodontais com os do sorriso, para demonstrar essa ideia de preocupação subjetiva de cada paciente com a estética periodontal.

Os estudos demonstraram que a percepção mudou quando envolvia profissionais e leigos, fazendo com que houvesse mudança na expectativa do tratamento. Além disso, os parâmetros variaram quando o sorriso gengival era alterado, em que 1,5mm era o valor suficiente para notar mudanças no mesmo pelos cirurgiões dentistas, enquanto que para os leigos, 2,5mm. Isso mostra, mais uma vez, opiniões distintas entre eles, tendo que conciliar o que se torna mais viável (CAVALCANTI et.al, 2018).

Nesse contexto, a aparência e atratividade do sorriso são dois fatores que são alvos de preocupação para os indivíduos, e a busca pelas formas de tratamentos que garantam uma estética agradável. Conseguir um sorriso equilibrado garante uma associação entre dentes e tecido mole, e se torna um meio subjetivo para cada pessoa, uma vez que geralmente diferem de um para outro a forma como se ver o que é belo (MOKHTAR et.al, 2015). Nesta revisão de literatura, pôde-se perceber que os estudos variaram quanto aos parâmetros avaliados e público-alvo,

o que implica em opiniões distintas da estética, o que pode ser considerado, uma visão individual.

O sorriso gengival tornou-se mais sensível para a maioria dos dentistas do que leigos, em que consideraram não atraente. Por outro lado, ao envolver diastemas, houve concordância entre os grupos com o seu tratamento para uma boa estética, e também durante mudanças de linha média, em que até 3 mm foi considerado atraente por ambos (MOKHTAR et.al, 2015). Desta maneira, é possível perceber que os parâmetros periodontais estão em constante associação entre variados públicos alvo, e que a interpretação da beleza e atratividade se dá pela forma como se é vista, sendo, portanto, preponderantes no contentamento pessoal.

A relevância da presente revisão está relacionada à inclusão de diferentes naturezas de estudos, avaliação de parâmetros periodontais e também fatores que podem influenciar no sorriso, além de observar a variação quanto a diferentes públicos alvos. Todos estes pontos estão relacionados com a percepção de parâmetros estéticos periodontais, de modo que envolvem a individualidade de cada pessoa, podendo convergir ou divergir opiniões. Nesse contexto, estudos futuros devem considerar estas possíveis variáveis que podem intervir na identificação de tais parâmetros, trazendo uma perspectiva diferente de tratamento para cada caso.

## 6 CONCLUSÃO

A partir da presente revisão de literatura, observou-se que houve discordâncias de percepções entre os públicos alvos ao serem considerados os aspectos gengivais e do sorriso. Cirurgiões-dentistas têm se mostrado aptos para uma observação criteriosa de cada caso, porém é interessante que analisem bem a condição de saúde periodontal dos pacientes, e que estejam em consenso com estes ao se fazer a conduta de tratamento para garantia da estética, uma vez que a opinião dos mesmos se torna essencial para a eficácia do que se deseja.

## 7 REFERÊNCIAS

ALDHORAE, Khalid *et al.* Perception of dental students and laypersons to altered dentofacial aesthetics. **Journal Of International Society Of Preventive And Community Dentistry**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 85-95, fev. 2020.

ALHAMMADI, Maged S. *et al.* Perception of facial, dental, and smile esthetics by dental students. **Journal Of Esthetic And Restorative Dentistry**, [S.l.], v. 30, n. 5, p. 415-426, ago. 2018.

ANTONIAZZI, Raquel Pippi *et al.* Impact of Excessive Gingival Display on Oral Health -Related Quality of Life in a Southern Brazilian Young Population. **Journal Of Clinical Periodontology**, Rio Grande do Sul, v. 44, n. 10, p. 996-1002, out. 2017.

BATRA, Panchali *et al.* Impact of altered gingival characteristics on smile esthetics: laypersons' perspectives by q sort methodology. **American Journal Of Orthodontics And Dentofacial Orthopedics**, Índia, v. 154, n. 1, p. 82-92, jul. 2018.

BATWA, Waeil. The Influence of the Smile on the Perceived Facial Type Esthetics. **Biomed Research International**, Índia, v. 2018, p. 1-8, jul. 2018.



- BOLAS-COLVEE, Belen *et al.* Relationship between perception of smile esthetics and orthodontic treatment in Spanish patients. **Plos One**, Valencia, v. 13, n. 8, p. 1-12, ago. 2018.
- CAVALCANTI, Sabrina Maciel *et al.* Aesthetic perception of gingival smiles. **Revista de Odontologia da Unesp**, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 45-50, fev. 2018.
- COTRIM, Enio Ribeiro *et al.* Perception of adults ' smile esthetics among orthodontists, clinicians and laypeople. **Dental Press Journal Of Orthodontics**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 4-40, fev. 2015.
- DURIGON, Migueli *et al.* Perception of dentists, dental students, and patients on dentogingival aesthetics TT - Percepção de dentistas, estudantes de odontologia e pacientes sobre a estética dentogengival. **Revista de Odontologia da Unesp**, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 92-97, abr. 2018.
- ESPINOZA-BARCO, Katherine Rose; RÍOS-VILLASIS, Katty; LIÑÁN-DURÁN, Carlos. Influencia del corredor bucal y la exposición gingival en la percepción estética de la sonrisa. **Revista Estomatológica Herediana**, Lima, v. 25, n. 2, p. 133-144, jun. 2015.
- FIGUEIREDO, Bruna Alecrim; RIBEIRO, Joanna Betrine Pereira; MACHADO, Andre Wilson. Does the presence of unilateral gingival recession on maxillary canines influence smile esthetics? **Dental Press Journal Of Orthodontics**, Salvador, v. 25, n. 1, p. 56-63, fev. 2020.
- GEEVARGHESE, Amrita *et al.* Perception of general dentists and laypersons towards altered smile aesthetics. **Journal Of Orthodontic Science**, Índia, v. 8, n. 1, p. 1-14, ago. 2019.
- KOSEOGLU, Merve; BAYINDIR, Funda. Effects of gingival margin asymmetries on the smile esthetic perception of dental professionals and lay people. **Journal Of Esthetic And Restorative Dentistry**, [S.l.], v. 32, n. 5, p. 480-486, jun. 2020.
- MONTE, Stefano del; AFRASHTEHFAR, Kelvin I.; EMAMI, Elham; NADER, Samer Abi; TAMIMI, Faleh. Lay preferences for dentogingival esthetic parameters: a systematic review. **The Journal Of Prosthetic Dentistry**, [S.l.], v. 118, n. 6, p. 717-724, dez. 2017.
- NGOC, Vo Truong Nhu *et al.* Perceptions of Dentists and Non-Professionals on Some Dental Factors Affecting Smile Aesthetics: a study from vietnam. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, Hanói, v. 17, n. 5, p. 1-1638, mar. 2020.
- NOMURA, Suzy *et al.* Evaluation of the attractiveness of different gingival zeniths in smile esthetics. **Dental Press Journal Of Orthodontics**, São Paulo, v. 23, n. 5, p. 47-57, out. 2018.
- OUSEHAL, L. *et al.* Perception of altered smile esthetics among Moroccan professionals and lay people. **The Saudi Dental Journal**, [S.l.] v. 28, n. 4, p. 174-182, out. 2016.

OZ, Abdullah Alper *et al.* Smile Attractiveness: differences among the perceptions of dental professionals and laypersons. **Turkish Journal Of Orthodontics**, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 50-55, jun. 2017.

PINZAN-VERCELINO, Célia Regina Maio *et al.* Comparison of gingival display in smile attractiveness among restorative dentists, orthodontists, prosthodontists, periodontists, and laypeople. **The Journal Of Prosthetic Dentistry**, [S.l.], v. 123, n. 2, p. 314-321, fev. 2020.

RAED, Almanea *et al.* Perception of smile attractiveness among orthodontists, restorative dentists, and laypersons in Saudi Arabia. **Journal Of Conservative Dentistry**, Índia, v. 22, n. 1, p. 69-75, 2019.

SAFFARPOUR, Aida *et al.* Perception of Laypeople and Dental Professionals of Smile Esthetics. **Journal Of Dentistry Of Tehran University Of Medical Sciences**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 85-91, mar. 2016.

SASSI, Máira Soares *et al.* Esthetic perception regarding periodontal changes: a cross-sectional study. **Brazilian Dental Science**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 1-8, mar. 2020.

SRIPHADUNGORN, Chompunuch; CHAMNANNIDIADHA, Niramol. Perception of smile esthetics by laypeople of different ages. **Progress In Orthodontics**, [S.l.], v. 18, n. 8, p. 1-8, mar. 2017.

TAKI, Amjad Al *et al.* Perceptions of Altered Smile Esthetics: a comparative evaluation in orthodontists, dentists, and laypersons. **International Journal Of Dentistry**, Pernambuco, v. 2016, p. 1-11, ago. 2016.

TOSUN, Hande; KAYA, Burçak. Effect of maxillary incisors, lower lip, and gingival display relationship on smile attractiveness. **American Journal Of Orthodontics And Dentofacial Orthopedics**, Turkey, v. 157, n. 3, p. 340-347, mar. 2020.

WANG, Cui *et al.* Esthetics and smile-related characteristics assessed by laypersons. **Journal Of Esthetic And Restorative Dentistry**, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 136-145, dez. 2018.

YOUSEF, Mohammed *et al.* The perception of smile attractiveness among Saudi population. **Clinical, Cosmetic And Investigational Dentistry**, Índia, v. 17, n. 7, p. 17-23, jan. 2015.

## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, pela honra de poder usufruir do curso.

A meus **pais** e **família** por sempre me apoiarem.

A **meu noivo** por estar comigo durante toda trajetória percorrida.

A meus **amigos** e, em especial, minhas amigas irmãs **Andreza** e **Luana** por estarem comigo a todo o momento.

A minha **orientadora** por ser tão dedicada, cuidadosa e prestativa.

A todos os **professores** que, de alguma forma, contribuíram para meu aprendizado.

Obrigada. Eu amo todos vocês.

“Até aqui o Senhor nos ajudou”  
I SAMUEL 7:12